

PC-PE

POLÍCIA CIVIL DE
PERNAMBUCO

AGENTE DE POLÍCIA

- Legislação Estadual
- Noções de Direito Processual Penal
- Língua Portuguesa
- Informática
- Raciocínio Lógico
- Contabilidade Geral
- Estatística
- Atualidades
- Redação Discursiva
- Noções de Direito Constitucional (On-line)
- Noções de Direito Administrativo (On-line)
- Noções de Direito Penal (On-line)



Conteúdo de acordo
com o Edital
Legislação comentada
Questões gabaritadas
da banca CEBRASPE

Polícia Civil de Pernambuco

PC-PE

Agente de Polícia

APRESENTAÇÃO

Se você tem este livro em mãos, é porque está construindo sua jornada rumo à tão sonhada aprovação com compromisso e dedicação.

A Editora Nova Concursos será sua maior aliada neste percurso, oferecendo um material de qualidade que será seu guia de estudos.

Nosso livro foi elaborado com a experiência de professores renomados, especialistas em concursos públicos, somada à organização e dedicação do nosso time editorial.

O conteúdo programático do edital foi criteriosamente analisado para abordar todos os temas cobrados em um sumário que foi pensado para te apresentar uma sequência lógica; isso facilitará a compreensão do conteúdo cobrado para o cargo de Agente de Polícia de acordo com o Edital nº 1 – PCPE, de 2 de outubro de 2026, da Polícia Civil de Pernambuco - PC-PE.

Para complementar seus estudos e auxiliar sua memorização, ao decorrer da teoria você encontrará recursos como boxes Importante e Dica, com macetes valiosos selecionados para otimizar seu tempo; para um planejamento completo, ao final de todas as disciplinas apresentamos a seção Hora de Praticar, com questões gabaritadas da banca CEBRASPE, organizadora contratada para a realização do certame para que você pratique a teoria e já conheça o perfil da banca.

Para sua preparação acesse os conteúdos complementares disponíveis on-line para este livro em nossa plataforma: Conteúdo de Noções de Direito Constitucional, Noções de Direito Administrativo e Noções de Direito Penal disponíveis em PDF para download. Para acessar, basta seguir as orientações na próxima página.

Este material é um verdadeiro diferencial, pois proporciona uma abordagem completa e especializada que irá te guiar até o sucesso.

Vamos juntos rumo à aprovação!

AVISO IMPORTANTE

ESTE É UM MATERIAL DE **DEMONSTRAÇÃO**

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da apostila. Aqui você encontrará o sumário do material e algumas páginas selecionadas, para que possa conhecer a qualidade, a estrutura e a metodologia do nosso conteúdo. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE ADQUIRIR A VERSÃO COMPLETA?

- ✓ conteúdo organizado de acordo com o edital;
- ✓ teoria objetiva e atualizada;
- ✓ dicas e fluxogramas para auxiliar a memorização;
- ✓ questões gabaritadas para o treino da teoria.

**GARANTA A VERSÃO COMPLETA DO
MATERIAL COMPLETO COM DESCONTO!**

QUERO MATERIAL COMPLETO!

SUMÁRIO

LEGISLAÇÃO ESTADUAL.....	11
■ CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DE PERNAMBUCO (ARTIGOS 101 A 105-B)	11
■ LEI Nº 6.425/1972 (ESTATUTO DO POLICIAL CIVIL).....	13
■ LEI Nº 6.123/1968 (ESTATUTO DO SERVIDOR DO ESTADO DE PERNAMBUCO).....	21
■ LEI COMPLEMENTAR Nº 137/2008.....	43
■ LEI COMPLEMENTAR Nº 317/2015.....	53
NOÇÕES DE DIREITO PROCESSUAL PENAL.....	59
■ DISPOSIÇÕES CONSTITUCIONAIS APLICÁVEIS AO DIREITO PROCESSUAL PENAL	59
■ APLICAÇÃO DA LEI PROCESSUAL NO TEMPO, NO ESPAÇO E EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS.....	61
■ INQUÉRITO POLICIAL	66
■ PROVA	80
EXAME DE CORPO DE DELITO E PERÍCIAS EM GERAL	84
INTERROGATÓRIO DO ACUSADO.....	94
Confissão.....	96
DO OFENDIDO	96
TESTEMUNHAS	97
RECONHECIMENTO DE PESSOAS E COISAS.....	99
ACAREAÇÃO	99
DOCUMENTOS	100
INDÍCIOS.....	101
BUSCA E APREENSÃO.....	101
■ PRISÃO E LIBERDADE PROVISÓRIA	103
Lei nº 7.960/1989 (Prisão Temporária).....	117
MEDIDAS CAUTELARES DIVERSAS DA PRISÃO	118
■ JUIZADOS ESPECIAIS CRIMINAIS (LEI Nº 9.099/1995).....	126
■ INVESTIGAÇÃO CRIMINAL (LEI Nº 12.830/2013).....	131

LÍNGUA PORTUGUESA.....	137
■ COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS DE GÊNEROS VARIADOS	137
■ RECONHECIMENTO DE TIPOS E GÊNEROS TEXTUAIS	140
■ DOMÍNIO DA ORTOGRAFIA OFICIAL.....	150
■ DOMÍNIO DOS MECANISMOS DE COESÃO TEXTUAL	152
EMPREGO DE ELEMENTOS DE REFERENCIAÇÃO, SUBSTITUIÇÃO E REPETIÇÃO, DE CONECTORES E DE OUTROS ELEMENTOS DE SEQUENCIAÇÃO TEXTUAL.....	152
■ EMPREGO DAS CLASSES DE PALAVRAS	157
DOMÍNIO DA ESTRUTURA MORFOSSINTÁTICA DO PERÍODO.....	157
Colocação dos Pronomes Átonos	166
Emprego de Modos Verbais	166
Emprego de Tempos Verbais	166
Relações de Coordenação entre Orações e entre Termos da Oração.....	180
RELAÇÕES DE SUBORDINAÇÃO ENTRE ORAÇÕES E ENTRE TERMOS DA ORAÇÃO	181
Regência Verbal	184
Regência Nominal.....	186
Concordância Verbal	186
Concordância Nominal	189
■ EMPREGO DOS SINAIS DE PONTUAÇÃO	192
■ EMPREGO DO SINAL INDICATIVO DE CRASE	196
■ REESCRITA DE FRASES E PARÁGRAFOS DO TEXTO: SUBSTITUIÇÃO DE PALAVRAS OU DE TRECHOS	198
REORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA DE ORAÇÕES E DE PERÍODOS DO TEXTO	198
■ SIGNIFICAÇÃO DAS PALAVRAS	200
■ REESCRITA DE TEXTOS DE DIFERENTES GÊNEROS E NÍVEIS DE FORMALIDADE.....	202
■ CORRESPONDÊNCIA OFICIAL	204
MANUAL DE REDAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	204
ASPECTOS GERAIS DA REDAÇÃO OFICIAL.....	206
FINALIDADE DOS EXPEDIENTES OFICIAIS.....	209
ADEQUAÇÃO DA LINGUAGEM AO TIPO DE DOCUMENTO E ADEQUAÇÃO DO FORMATO DO TEXTO AO GÊNERO	235

INFORMÁTICA	249
-------------------	-----

■ SISTEMA OPERACIONAL WINDOWS	249
-------------------------------------	-----

FUNDAMENTOS DO WINDOWS: OPERAÇÕES COM JANELAS, MENUS, BARRA DE TAREFAS E ÁREA DE TRABALHO E CONFIGURAÇÕES BÁSICAS DO WINDOWS (RESOLUÇÃO DA TELA, CORES, FONTES, IMPRESSORAS, APARÊNCIA, SEGUNDO PLANO E PROTETOR DE TELA).....	249
--	-----

TRABALHO COM PASTAS E ARQUIVOS: LOCALIZAÇÃO DE ARQUIVOS E PASTAS; MOVIMENTAÇÃO E CÓPIA DE ARQUIVOS E PASTAS E CRIAÇÃO E EXCLUSÃO DE ARQUIVOS E PASTAS	255
---	-----

WINDOWS EXPLORER	269
------------------------	-----

■ MICROSOFT 365	269
-----------------------	-----

PROCESSADOR DE TEXTOS WORD: ÁREA DE TRABALHO, BARRAS DE FERRAMENTAS, BOTÕES E MENUS DO WORD, FORMATAÇÃO DE DOCUMENTOS – RECURSOS DE MARGENS, TABULAÇÃO, RECUO E ESPAÇAMENTO HORIZONTAL, ESPAÇAMENTO VERTICAL, FONTES, DESTAQUE (NEGRITO, SUBLINHADO, ITÁLICO, SUBSCRITO, SOBRESCRITO ETC.) –, ORGANIZAÇÃO DO TEXTO EM LISTAS E COLUNAS, TABELAS, ESTILOS E MODELOS, CABEÇALHOS E RODAPÉS E CONFIGURAÇÃO DE PÁGINA	270
---	-----

PLANILHA ELETRÔNICA EXCEL: ÁREA DE TRABALHO, BARRAS DE FERRAMENTAS, BOTÕES E MENUS DO EXCEL, DESLOCAMENTO DO CURSOR NA PLANILHA, SELEÇÃO DE CÉLULAS, LINHAS E COLUNAS, INTRODUÇÃO DE NÚMEROS, TEXTOS, FÓRMULAS E DATAS NA PLANILHA, REFERÊNCIA ABSOLUTA E RELATIVA, PRINCIPAIS FUNÇÕES DO EXCEL (MATEMÁTICAS, ESTATÍSTICAS, DATA-HORA, FINANCEIRAS E DE TEXTO), FORMATAÇÃO DE PLANILHAS (NÚMERO, ALINHAMENTO, BORDA, FONTE, PADRÕES), EDIÇÃO DE PLANILHA (OPERAÇÕES DE COPIAR, COLAR, RECORTAR, LIMPAR, MARCAR ETC.), CLASSIFICAÇÃO DE DADOS NAS PLANILHAS E GRÁFICOS.....	282
--	-----

SOFTWARE DE APRESENTAÇÃO DO POWERPOINT: ÁREA DE TRABALHO, BARRAS DE FERRAMENTAS, BOTÕES E MENUS DO POWERPOINT, CRIAÇÃO DE APRESENTAÇÕES E INSERÇÃO DE SLIDES, ELEMENTOS DA TELA E MODOS DE VISUALIZAÇÃO, OBJETOS DE TEXTO (FORMATAR, MOVER, COPIAR E EXCLUIR OBJETOS), LISTAS NUMERADAS, LISTAS COM MARCADORES E OBJETOS DE DESENHO, USO DE TABELAS, GRÁFICOS, PLANILHAS E ORGANOGRAMAS, LEIAUTE, ESQUEMA DE CORES, SEGUNDO PLANO E SLIDE MESTRE, MONTAGEM DE SLIDES ANIMADOS E INTEGRAÇÃO COM WORD E EXCEL...	292
--	-----

■ REDES DE COMPUTADORES: CONCEITOS BÁSICOS	299
--	-----

FERRAMENTAS, APLICATIVOS E PROCEDIMENTOS DE INTERNET E INTRANET E GRUPOS DE DISCUSSÃO	311
---	-----

CORREIO ELETRÔNICO: ENDEREÇOS, UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TÍPICOS	315
---	-----

Navegadores, Sítios de Busca e Pesquisa na Internet	321
---	-----

Redes Sociais	322
---------------------	-----

PROGRAMAS DE NAVEGAÇÃO.....	327
-----------------------------	-----

COMPUTAÇÃO NA NUVEM	328
---------------------------	-----

DEEP WEB E DARK WEB	333
---------------------------	-----

CONCEITOS DE SEGURANÇA: PROCEDIMENTOS E SEGURANÇA DE ACESSOS, PROGRAMAS MALICIOSOS E FERRAMENTAS ANTIVÍRUS	335
--	-----

CRIOGRAFIA.....	351
-----------------	-----

PROCEDIMENTOS DE BACKUP E ARMAZENAMENTO DE DADOS NA NUVEM.....	353
--	-----

RACIOCÍNIO LÓGICO.....	363
■ CONJUNTOS NUMÉRICOS: NÚMEROS INTEIROS, RACIONAIS E REAIS	363
■ SISTEMA LEGAL DE MEDIDAS.....	369
■ RAZÕES E PROPORÇÕES	372
DIVISÃO PROPORCIONAL.....	374
REGRA DE TRÊS SIMPLES	376
REGRA DE TRÊS COMPOSTAS	378
PORCENTAGENS	380
■ EQUAÇÕES E INEQUAÇÕES DE 1º E DE 2º GRAUS.....	382
SISTEMAS LINEARES.....	390
■ FUNÇÕES E GRÁFICOS	391
■ PROGRESSÕES ARITMÉTICAS E GEOMÉTRICAS	397
■ LÓGICA DE ARGUMENTAÇÃO.....	400
ANALOGIAS.....	400
INFERÊNCIAS.....	401
DEDUÇÕES	401
CONCLUSÕES	401
■ LÓGICA SENTENCIAL (OU PROPOSICIONAL).....	402
COMPREENSÃO DE ESTRUTURAS LÓGICAS	402
PROPOSIÇÕES SIMPLES	402
PROPOSIÇÕES COMPOSTAS	405
TABELAS-VERDADE	406
■ EQUIVALÊNCIAS	410
LEIS DE DE MORGAN	415
■ DIAGRAMAS LÓGICOS E LÓGICA DE PRIMEIRA ORDEM.....	418
■ PRINCÍPIOS DE CONTAGEM E PROBABILIDADE	422
■ OPERAÇÕES COM CONJUNTOS	431
■ RACIOCÍNIO LÓGICO ENVOLVENDO PROBLEMAS ARITMÉTICOS, GEOMÉTRICOS E MATRICIAIS.....	440

CONTABILIDADE GERAL	463
■ CONCEITOS, OBJETIVOS E FINALIDADES DA CONTABILIDADE	463
■ PATRIMÔNIO	463
COMPONENTES	463
EQUAÇÃO FUNDAMENTAL DO PATRIMÔNIO	463
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA	464
SITUAÇÃO LÍQUIDA	464
■ ATOS E FATOS ADMINISTRATIVOS: CONCEITOS, FATOS PERMUTATIVOS, MODIFICATIVOS E MISTOS	464
■ CONTAS: CONCEITOS, CONTAS DE DÉBITOS, CONTAS DE CRÉDITOS E SALDOS	465
■ PLANO DE CONTAS	468
CONCEITOS	468
ELENCO DE CONTAS	468
FUNÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS CONTAS	468
■ ESCRITURAÇÃO	469
CONCEITOS	469
LANÇAMENTOS CONTÁBEIS: ELEMENTOS ESSENCIAIS, FÓRMULAS DE LANÇAMENTOS, LIVROS DE ESCRITURAÇÃO, MÉTODOS E PROCESSOS	469
Regime de Caixa	471
Regime de Competência	471
■ CONTABILIZAÇÃO DE OPERAÇÕES CONTÁBEIS DIVERSAS	475
JUROS, DESCONTOS, TRIBUTOS, ALUGUÉIS, VARIAÇÃO MONETÁRIA/CAMBIAL, FOLHA DE PAGAMENTO, COMPRAS, VENDAS E PROVISÕES, DEPRECIAÇÕES E BAIXA DE BENS	475
■ BALANCETE DE VERIFICAÇÃO	497
CONCEITOS	497
MODELOS E TÉCNICAS DE ELABORAÇÃO	497
■ BALANÇO PATRIMONIAL	499
CONCEITOS E OBJETIVOS	499
COMPOSIÇÃO	500
■ DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DE EXERCÍCIO	502
CONCEITO, OBJETIVO E COMPOSIÇÃO	502

■ NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE.....	505
ESTATÍSTICA	515
■ ESTATÍSTICA DESCRITIVA E ANÁLISE EXPLORATÓRIA DE DADOS	515
TABELAS	515
GRÁFICOS E DIAGRAMAS.....	518
MEDIDAS DESCRITIVAS (POSIÇÃO, DISPERSÃO, ASSIMETRIA E CURTOSE)	520
■ PROBABILIDADE	529
DEFINIÇÕES BÁSICAS.....	529
AXIOMAS.....	529
Independência.....	530
PROBABILIDADE CONDICIONAL	532
■ TÉCNICAS DE AMOSTRAGEM	532
AMOSTRAGEM ALEATÓRIA SIMPLES, ESTRATIFICADA, SISTEMÁTICA E POR CONGLOMERADOS.....	533
AMANHÃ AMOSTRAL	533
ATUALIDADES.....	541
■ TÓPICOS RELEVANTES E ATUAIS NA ÁREA DE SEGURANÇA PÚBLICA	541
REDAÇÃO DISCURSIVA.....	549
■ INTRODUÇÃO À REDAÇÃO DISCURSIVA.....	549

LEGISLAÇÃO ESTADUAL

CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DE PERNAMBUCO (ARTIGOS 101 A 105-B)

SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Art. 101 A Segurança Pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para preservação da ordem pública, da incolumidade das pessoas e do patrimônio e asseguramento da liberdade e das garantias individuais através dos seguintes órgãos permanentes:

I - Polícia Civil;

II - Polícia Militar;

III - Corpo de Bombeiros Militar.

IV - Polícia Penal, vinculada ao órgão administrador do sistema penal.

V - Guardas Municipais.

VI - os órgãos e entidades executivos de trânsito responsáveis pela segurança viária.

Na CF, de 1988, a prestação da **segurança pública** está prevista no art. 144, sendo um dos deveres do Estado brasileiro. Por essa razão, a Constituição Federal disciplina os órgãos encarregados da preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, quais sejam:

- Polícia Federal;
- Polícia Rodoviária Federal;
- Polícia Ferroviária Federal;
- Polícias Cíveis;
- Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares;
- Polícias Penais federal, estaduais e distrital.

Repetindo a norma constitucional, o art. 101, da CE, estabelece que a segurança pública é dever do Estado, direito e responsabilidade de todos. Ela é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio.

No entanto, se na CF, são seis os órgãos de Segurança Pública, na CE, são também seis, mas com composição diferente: a Polícia Civil, a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros Militar, a Polícia Penal, as Guardas Municipais e os órgãos e entidades executivos de trânsito responsáveis pela segurança viária (incisos I, II, III, IV, V e VI, art. 101, da CE). Em termos gerais, enquanto competem à Polícia Civil as funções de polícia judiciária e apuração de infrações penais, exceto as infrações militares, ou seja, investigar as infrações penais (crimes e contravenções) após a sua ocorrência, cabe à Polícia Militar a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública, isto é, atuar preventivamente (ostensivamente), para que as infrações penais não ocorram. Já aos Corpos de Bombeiros Militares compete a execução de atividades de defesa civil e à Polícia Penal incumbe a segurança dos estabelecimentos penais (art. 144, da CF, de 1988). Por fim, às Guardas

Municipais cabe a proteção dos bens, serviços e instalações dos Municípios (§ 8º, art. 144, da CF, de 1988), e aos órgãos e entidades executivos de trânsito compete a segurança viária (§ 10, art. 144, da CF, de 1988).

As regras estaduais serão analisadas a seguir:

Art. 101 [...]

§ 1º As atividades de Segurança Pública serão organizadas em sistema, na forma da lei.

O § 1º estabelece que cada órgão deve ter suas atividades fixadas em lei.

Importante!

No caso da Polícia Penal, tem-se a Lei Complementar nº 442, de 2020, e o Decreto nº 58.459, de 2025.

Art. 101 [...]

§ 2º Cabe ao Governador do Estado, assessorado por um Conselho de Defesa Social, o estabelecimento da Política de defesa social e a coordenação das ações de Segurança Pública.

De acordo com o § 2º, compete ao Governador estabelecer as regras acerca da política de defesa social e de Segurança Pública. Para desempenhar tal tarefa, o Governador conta com o assessoramento do Conselho de Defesa Social. Observa-se, no entanto, que o papel do Governador não se restringe apenas ao estabelecimento das normas, mas também à nomeação dos responsáveis pelos órgãos.

Art. 102 A Polícia Civil, a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros Militar, integrantes da Secretaria de Estado responsável pela defesa social, e a Polícia Penal, vinculada ao órgão administrador do sistema penal, regular-se-ão por estatutos próprios que estabelecerão a organização, garantias, direitos e deveres de seus integrantes, estruturando-os em carreira, tendo por princípio a hierarquia e a disciplina.

O art. 102, da CE, estabelece que as atividades de **segurança pública da Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros Militar** serão concentradas num único órgão de administração, de modo a garantir sua eficiência. Trata-se da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Pernambuco. A Polícia Penal, por sua vez, estará vinculada ao órgão administrador do sistema penal.

Diante disso, conclui-se que esses são órgãos que devem seguir os ditames da hierarquia e disciplina.

A organização e funcionamento dos órgãos encarregados da segurança pública são estabelecidos em lei. Além disso, além dos cursos de formação, esses órgãos deverão realizar, periodicamente, a reciclagem, com o objetivo de aperfeiçoar, avaliar e manter a progressão funcional dos seus servidores.

Art. 103 À Polícia Civil, dirigida por Delegado de Polícia, ocupante do último nível da carreira, incumbem, privativamente, ressalvada a competência da União:

I - as funções de Polícia Judiciária e a apuração de infrações penais, exceto as militares;

NOÇÕES DE DIREITO PROCESSUAL PENAL

DISPOSIÇÕES CONSTITUCIONAIS APLICÁVEIS AO DIREITO PROCESSUAL PENAL

DO PROCESSO EM GERAL

Disposições Preliminares

As normas dividem-se em regras e princípios. As regras podem ou não serem cumpridas, conforme a técnica do tudo ou nada, já os princípios podem ser ponderados, sem que haja a exclusão de um, para prevalecer o outro, ocorrendo uma mera flexibilização, a fim de suceder o encaixe perfeito no caso concreto. Por exemplo, nas decisões dos tribunais, muitas vezes, acontece a disputa **liberdade de expressão x privacidade**, e os julgadores tentam conciliar entre ambos os princípios.

Nesse viés, os princípios são mais abstratos do que as regras, e, geralmente, as embasam. Por exemplo, o princípio da dignidade da pessoa humana inspirou várias regras protetivas de direitos do preso (direito à saúde, trabalho, estudo).

Destarte, a Constituição Federal de 1988 preocupou-se com as garantias processuais penais em diferentes dispositivos, instituindo um amplo rol de princípios constitucionais protetivos do processo penal, bem como a presunção de inocência, um princípio basilar extraído diretamente do texto constitucional. O Código de Processo Penal, inspirado nas garantias constitucionais, forma um complexo de regras e princípios que conduzem a marcha processual.

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

É necessário que seja feito um estudo acerca dos princípios fundamentais do processo penal, uma vez que a atividade diária necessita do uso de cada um deles para garantir que a norma e a eficácia judicial estejam sendo cumpridas. Nesse sentido, cabe a explanação de cada um deles para o seu melhor entendimento e preparo para as provas de concursos pelo país.

Entenda os princípios processuais mais importantes:

Princípio do Devido Processo Legal

Com base no inciso LIV, art. 5º, da Constituição Federal, de 1988:

Art. 5º [...]

LIV - ninguém será privado da liberdade ou de seus bens sem o devido processo legal;

Este está no ápice dos princípios mais importantes na atividade diária da aplicação do direito penal e processual penal, tendo em vista que os bens e a liberdade possuem uma tutela específica, resguardada constitucional, legal e judicialmente. Com base nisso, o devido processo legal estabelece que ninguém poderá ser privado de seus bens ou de sua liberdade sem que haja um processo judicial, em que será aplicado o que é justo, com a observância das normas processuais.

Os fundamentos e objetivos desse princípio correspondem a encarar a tipicidade dos atos processuais, em que os atos do processo são realizados conforme o previsto na lei processual. Ademais, há a presunção de legitimidade dos atos praticados conforme a lei, bem como o princípio da reserva legal, aplicado subsidiariamente a este para assegurar garantias e direitos fundamentais, mediante ao fato de que toda atividade do Estado deve ser feita conforme o que está expresso em lei.

Além do mais, tem-se a necessidade de observância de todas as formalidades processuais, assim como a forma que deve ser respeitada, mas sem excessos de formalismos para facilitar a compreensão. Assim, haverá o cumprimento do contraditório e ampla defesa, bem como a fundamentação das decisões e a recorribilidade das decisões de mérito.

Presunção de Inocência

Consiste no direito de não ser declarado culpado, senão após o devido processo legal. A consequência deste princípio é que a parte acusadora fica com o ônus de demonstrar a culpabilidade do acusado. Ex.: para a imposição de uma sentença condenatória é necessário provar, eliminando qualquer dúvida razoável (*in dubio pro reo*).

Art. 5º [...]

LVII - ninguém será considerado culpado até o trânsito em julgado de sentença penal condenatória;

Em 2019, o STF fixou entendimento no sentido de que o início do cumprimento da pena precisa do trânsito em julgado da condenação. Dessa forma, apenas pode ocorrer prisão cautelar (provisória, temporária) antes do esgotamento da via recursal.

Contraditório

Consiste no direito à informação, somado ao direito de participação. Quanto ao direito de informação, destacam-se as citações e intimações. Quanto ao direito de participação, o acusado precisa ter a oportunidade de reagir. Ex.: contestar, recorrer.

Dica

Súmula nº 707 (STF) “*Constitui nulidade a falta de intimação do denunciado para oferecer contrarrazões ao recurso interposto da rejeição da denúncia, não a suprindo a nomeação de defensor dativo*”.

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS DE GÊNEROS VARIADOS

A interpretação e a compreensão textual são aspectos essenciais a serem dominados por aqueles candidatos que buscam a aprovação em seleções e concursos públicos. Trata-se de um assunto que abrange questões específicas e de conteúdo geral nas provas. Conhecer e dominar estratégias que facilitem a apreensão desse assunto pode ser o grande diferencial entre o quase e a aprovação.

Além disso, seja a compreensão textual, seja a interpretação textual, ambas guardam uma relação de proximidade com um assunto pouco explorado pelos cursos de português: a **semântica**, que incide seus estudos sobre as relações de sentido que a forma linguística pode assumir.

Portanto, neste material, você encontrará recursos para solidificar seus conhecimentos sobre interpretação e compreensão textual, associando a essas temáticas as relações semânticas que permeiam o sentido de todo amontoado de palavras, tendo em vista que qualquer aglomeração textual é, atualmente, considerada texto e, dessa forma, deve ter um sentido que precisa ser reconhecido por quem lê.

Assim, vamos começar nosso estudo fazendo uma breve diferença entre os termos **compreensão** e **interpretação** textual.

Para muitos, essas palavras expressam o mesmo sentido, mas, como pretendemos deixar claro neste material, ainda que existam relações de sinonímia entre palavras do nosso vocabulário, a opção do autor por um termo em vez de outro reflete um sentido que deve ser interpretado no texto, uma vez que a **interpretação** realiza ligações com o texto a partir das ideias que o leitor pode concluir com a leitura.

Já a **compreensão** busca a análise de algo exposto no texto e, geralmente, é marcada por uma palavra ou expressão, apresentando mais relações semânticas e sintáticas. A compreensão textual estipula aspectos linguísticos essencialmente relacionados à significação das palavras e, por isso, envolve uma forte ligação com a semântica.

Sabendo disso, é importante separarmos os conteúdos que tenham mais apelo **interpretativo** ou **compreensivo**. Esses assuntos completam o estudo basilar de semântica com foco em provas e concursos, sempre visando à sua aprovação.

INFERÊNCIA – ESTRATÉGIAS DE INTERPRETAÇÃO

A inferência é uma relação de sentido conhecida desde a Grécia Antiga e que embasa as teorias sobre interpretação de texto.

Interpretar é buscar ideias e pistas do autor do texto nas linhas apresentadas

Porém, apesar de aparentemente parecer algo subjetivo, há “regras” para se buscar essas pistas.

A primeira e mais importante delas é identificar a orientação do pensamento do autor do texto, que fica perceptível quando identificamos como o raciocínio dele foi exposto: se de maneira mais racional, a partir da análise de dados e informações com fontes confiáveis, ou se de maneira mais prática, partindo dos efeitos e das consequências, a fim de identificar as causas.

Por isso, é preciso compreender como podemos interpretar um texto mediante estratégias de leitura. Neste material, selecionamos as estratégias mais eficazes, que podem contribuir para sua aprovação em seleções que avaliam a competência leitora dos candidatos. A partir disso, selecionamos estratégias de leitura que foquem nas formas de inferência sobre um texto.

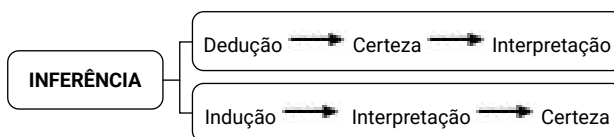
Dessa forma, é fundamental identificar como ocorre o processo de **inferência**, que se dá por **dedução** ou por **indução**. Para entender melhor, veja este exemplo:

O marido da minha chefe parou de beber.

Observe que é possível inferir várias informações. A primeira é que a chefe do enunciador é casada (informação comprovada pela palavra “marido”); a segunda é que o enunciador está trabalhando (informação comprovada pela expressão “minha chefe”); e a terceira é que o marido da chefe do enunciador bebia (informação comprovada pela expressão “parou de beber”). Note que há pistas contextuais do próprio texto que induzem o leitor a interpretar essas informações.

Tratando-se de interpretação textual, os processos de inferência, sejam por dedução ou por indução, partem de uma certeza prévia para a construção de uma interpretação, elaborada a partir das pistas oferecidas no texto, articuladas com as informações acessadas pelo leitor.

A seguir, apresentamos uma figura que representa como ocorre a relação desses processos:



A partir desse esquema, conseguimos visualizar melhor como o processo de interpretação ocorre. Agora, detalharemos esse processo, reconhecendo as estratégias que compõem cada maneira de inferir informações de um texto. Por isso, apresentaremos, nos tópicos seguintes, como usar estratégias de cunho dedutivo e indutivo e, ainda, como articular a isso o nosso conhecimento de mundo na interpretação de textos.

INFORMÁTICA

SISTEMA OPERACIONAL WINDOWS

FUNDAMENTOS DO WINDOWS: OPERAÇÕES COM JANELAS, MENUS, BARRA DE TAREFAS E ÁREA DE TRABALHO E CONFIGURAÇÕES BÁSICAS DO WINDOWS (RESOLUÇÃO DA TELA, CORES, FONTES, IMPRESSORAS, APARÊNCIA, SEGUNDO PLANO E PROTETOR DE TELA)

O sistema operacional Windows 11 foi desenvolvido pela Microsoft para computadores pessoais (PC) e lançado oficialmente em 2021.

A maioria das características foi mantida por questões de compatibilidade com as versões anteriores, como os caracteres não permitidos nos nomes de arquivos e pastas. Os atalhos de teclado também foram mantidos, com a adição de novos recursos e alterações pontuais.

Algumas das principais novidades incluem:

- **Design renovado:** o Windows 11 apresenta um design mais moderno e elegante, com cantos arredondados e transparências. O menu **Iniciar** foi reposicionado ao centro da barra de tarefas e, agora, inclui ícones de aplicativos recomendados;
- **Novo recurso Snap Layouts:** o Snap Layouts permite que as várias janelas abertas sejam organizadas em layouts predefinidos, facilitando a multitarefa. Esta funcionalidade é válida para múltiplos monitores, permitindo “memorizar” o posicionamento das janelas ao desconectar e conectar novamente a segunda tela. É possível escolher entre vários layouts diferentes, como lado a lado, quadrado ou vertical, para organizar as janelas abertas. Além disso, o Windows 11 apresenta um novo recurso chamado *Snap Groups*, que permite que se salve e restaure grupos de aplicativos abertos em um determinado momento;
- **Microsoft Teams integrado:** o Windows 11 inclui o Microsoft Teams, permitindo que se faça chamadas de vídeo e áudio diretamente no sistema operacional. Esta integração possibilita acesso rápido aos recursos de videochamadas e videoconferência do Microsoft Teams;
- **Widgets:** o Windows apresenta uma nova área de *widgets* (bugigangas ou ferramentas) que pode ser personalizada para exibir informações relevantes, como notícias, clima e calendário. Os *widgets* são personalizáveis e podem ser redimensionados ou movidos. Atalho de teclado: Windows + W;
- **Desempenho aprimorado:** o Windows 11 foi projetado para ser mais rápido e eficiente do que o Windows 10, com melhorias no desempenho da CPU (processador), GPU (processador gráfico) e memória;
- **Controle de aplicativo inteligente:** é um recurso que

[...] adiciona proteção significativa contra ameaças novas e emergentes bloqueando aplicativos mal-intencionados ou não confiáveis. O Controle de Aplicativo Inteligente também ajuda a bloquear aplicativos potencialmente indesejados, que são aplicativos que podem fazer com que seu dispositivo seja executado lentamente, exibir anúncios inesperados, oferecer software extra que você não queria ou fazer outras coisas que você não espera. (Microsoft)

O Controle de Aplicativo Inteligente opera junto ao software de segurança Microsoft Defender. Para acessar as configurações do Controle de Aplicativo Inteligente, você pode acessar Configurações e, em seguida, Segurança do Windows;

- **PDE (Personal Data Encryption):** um recurso que permite criptografar arquivos e pastas no Windows 11. Ele protege os dados pessoais contra acesso não autorizado, garantindo que apenas o dono ou proprietário possa acessá-los;
- **Segurança aprimorada:** recursos como o TPM 2.0 e o Secure Boot protegem contra ameaças e invasões.

Em concursos públicos, as novas tecnologias e suportes avançados são raramente questionados. As questões aplicadas nas provas envolvem os conceitos básicos e o modo de operação do sistema operacional em um dispositivo computacional padrão (ou tradicional).

O sistema operacional Windows é um software proprietário, ou seja, não tem o núcleo (*kernel*) disponível e o usuário precisa adquirir uma licença de uso da Microsoft.

CONCEITO DE PASTAS, DIRETÓRIOS, ARQUIVOS E ATALHOS

No Windows 11, os diretórios são chamados de pastas, e algumas delas são consideradas especiais, pois contêm coleções de arquivos denominadas Bibliotecas.

Ao todo, são **quatro** Bibliotecas: Documentos, Imagens, Músicas e Vídeos. O usuário poderá criar Bibliotecas para sua organização pessoal, uma vez que elas otimizam a organização dos arquivos e pastas, inserindo apenas ligações para os itens em seus locais originais.

RACIOCÍNIO LÓGICO

CONJUNTOS NUMÉRICOS: NÚMEROS INTEIROS, RACIONAIS E REAIS

NATURAIS

Os números construídos com os algarismos de 0 a 9 são chamados de naturais. O símbolo desse conjunto é a letra **N**, e podemos escrever os seus elementos entre chaves:

$N = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, \dots\}$

As reticências indicam que esse conjunto tem infinitos números naturais.

O zero não é um número natural propriamente dito, pois não é um número de “contagem natural”. Por isso, utiliza-se o símbolo **N*** para designar os números naturais positivos, isto é, excluindo o zero. Veja: $N^* = \{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, \dots\}$.

Dica

O símbolo do conjunto dos **números naturais** é a **letra N**. Além disso, podemos encontrar o **símbolo N***, que representa os números **naturais positivos**, isto é, **excluindo o zero**.

Conceitos básicos relacionados aos números naturais:

- **Sucessor:** é o próximo número natural. Ou seja, o sucessor do número “n” é o número “n+1”.
 - **Exemplo:** o sucessor de 4 é 5, e o sucessor de 51 é 52.
- **Antecessor:** é o número natural anterior. Ou seja, o antecessor do número “n” é o número “n-1”.
 - **Exemplo:** o antecessor de 8 é 7, e o antecessor de 77 é 76.
- **Números consecutivos:** são números em sequência. Assim, (n - 1, n e n+1) são números consecutivos.
 - **Exemplo:** 5, 6, 7 são números consecutivos, enquanto 10, 9, 11 não são.
- **Números naturais pares:** são aqueles que, quando divididos por 2, não deixam resto. Por isso, o zero também é considerado par. Assim, todos os números que terminam em 0, 2, 4, 6 ou 8 são pares;
- **Números naturais ímpares:** quando divididos por 2, deixam resto 1. Todos os números que terminam em 1, 3, 5, 7 ou 9 são ímpares.

Atenção! A soma ou subtração de dois números pares tem resultado par.

- Ex.: $12 + 8 = 20$; $12 - 8 = 4$.

A soma ou subtração de dois números ímpares tem resultado par.

- Ex.: $13 + 7 = 20$; $13 - 7 = 6$.

A soma ou subtração de um número par com outro ímpar tem resultado ímpar.

- Ex.: $14 + 5 = 19$; $14 - 5 = 9$.

A multiplicação de números pares tem resultado par.

- Ex.: $8 \cdot 6 = 48$.

A multiplicação de números ímpares tem resultado ímpar.

- Ex.: $3 \cdot 7 = 21$.

A multiplicação de um número par por um número ímpar tem resultado par.

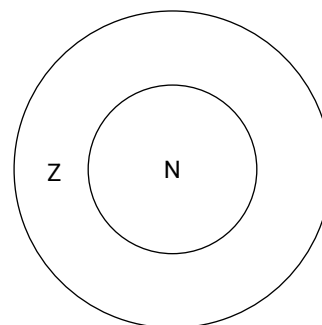
- Ex.: $4 \cdot 5 = 20$.

INTEIROS

Os números inteiros são os números naturais — incluindo o zero — e seus respectivos opostos (negativos). Veja:

$Z = \{\dots -7, -6, -5, -4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, \dots\}$

O símbolo desse conjunto é a letra **Z**. Uma coisa importante é saber que todos os números naturais são inteiros, mas nem todos os números inteiros são naturais. Podemos representar os números inteiros por meio de diagramas e afirmar que o conjunto de números naturais está contido no conjunto de números inteiros, ou que **N** é um subconjunto de **Z**. Observe:



Podemos destacar alguns subconjuntos de números. Veja:

- **Números inteiros não negativos (Z^+)** = $\{0, 1, 2, 3, \dots\}$. Veja que estes são os números naturais;
- **Números inteiros não positivos (Z^-)** = $\{\dots -3, -2, -1, 0\}$. Veja que o zero também faz parte deste conjunto, pois ele não é positivo nem negativo;

CONTABILIDADE GERAL

CONCEITOS, OBJETIVOS E FINALIDADES DA CONTABILIDADE

CONCEITO

Estudar contabilidade necessita que o aluno enxergue o conteúdo por meio de uma ótica totalmente nova. Talvez essa seja a grande dificuldade dos alunos que estudam essa matéria pela primeira vez.

Portanto, vamos começar pelo conceito, dado no primeiro Congresso Brasileiro de contabilistas realizado em 1924: “Contabilidade é a ciência que estuda e pratica as funções de orientação, de controle e de registro relativas à administração econômica.”

A partir desse conceito precisamos destacar algumas expressões importantes para o estudo da contabilidade. Veja que ela tem um foco basicamente em orientar, controlar e registrar eventos.

Muito bem, a partir desse momento você já deve entender que a **contabilidade é uma ciência social e, portanto, não é ciência exata**. Contabilidade não é técnica, não é procedimento.

OBJETIVOS

Como toda ciência, a contabilidade também possui um objeto de estudo. Perceba, como exemplo, que o direito estuda as normas jurídicas e sua aplicação no fato social. **O objeto de estudo da contabilidade é o patrimônio das entidades.**

O patrimônio é composto por bens, direitos e obrigações. Para o conjunto de **bens e direitos**, damos o nome de **ativo**. Já as obrigações são chamadas de passivos. As **obrigações** são divididas em **obrigações com terceiros**, também chamadas de **passivo exigível**, e **obrigações próprias ou com sócios**, conhecidas como **patrimônio líquido**.

FINALIDADE DA CONTABILIDADE

Surge para nós agora uma simples pergunta: com qual finalidade essa ciência contábil vai estudar o patrimônio?

A contabilidade possui uma finalidade, um objetivo simples: estudar e controlar o patrimônio com o objetivo de **fornecer informações úteis e tempestivas para tomada de decisão**. Fica claro que, por conta desse objetivo, **a contabilidade é conhecida por ser uma ciência informacional**, ou seja, o profissional da contabilidade existe unicamente para controlar, registrar e evidenciar as informações a respeito do patrimônio de uma entidade, com o objetivo de divulgar essas informações para quem tiver interesse.

Importante destacar que essas informações serão fornecidas para quem tiver interesse, ou seja, a contabilidade não é uma ciência que atende a determinado grupo de pessoas.

PATRIMÔNIO

O objeto da contabilidade é o patrimônio das entidades econômico-administrativas. Apenas reforçando o conceito, patrimônio é o conjunto de elementos necessários à existência de uma entidade, ou seja, bens, direitos e obrigações. Vamos detalhar um pouco os componentes do patrimônio!

COMPONENTES

Bens

São todos os objetos que uma empresa possui, seja para uso, troca ou consumo.

Os bens podem ser classificados de várias formas, porém, para a contabilidade, a classificação que mais interessa é a que os divide em corpóreos (materiais) e intangíveis.

Bens tangíveis são aqueles que possuem substância física, que você pode pegar. Temos diversos tipos desses bens, mas podemos citar os estoques, caixa, imóveis, veículos, máquinas, móveis etc.

Já os bens intangíveis são caracterizados por não possuírem substância física, como as marcas, patentes, logotipos, direitos de exploração econômica e o fundo de comércio.

Direitos

Constituem direitos todos os valores que a empresa tem a receber de terceiros.

Os direitos são formados por valores a receber (clientes, duplicatas a receber e promissórias a receber), adiantamentos concedidos (adiantamentos a funcionários e a fornecedores) e despesas antecipadas (aluguéis antecipados, seguros antecipados). Os direitos geralmente aparecem registrados nos livros contábeis da empresa, com o nome do elemento representativo do direito, acompanhado da expressão **“a receber”**.

Obrigações

Constituem obrigações para a empresa todos os valores que ela tem a pagar para terceiros e para os sócios.

As obrigações com terceiros (também chamadas de passivo exigível) de uma empresa geralmente aparecem registradas nos livros contábeis das empresas com o nome do elemento representativo da obrigação seguido da expressão **“a pagar”** ou **“a recolher”**.

As obrigações com sócios (também conhecidas como capital próprio ou patrimônio líquido) representam valores gerados pela própria entidade (lucros e reservas), bem como pelo capital integralizado pelos sócios.

EQUAÇÃO FUNDAMENTAL DO PATRIMÔNIO

Uma premissa muito importante na contabilidade é que todo item no patrimônio possui uma origem, ou seja, na contabilidade não existe geração espontânea de patrimônio! Tudo tem uma origem. Partindo dessa premissa, devemos entender como ocorre a dinâmica patrimonial.

ESTATÍSTICA

ESTATÍSTICA DESCRITIVA E ANÁLISE EXPLORATÓRIA DE DADOS

A estatística é a parte da matemática que se dedica à análise, apresentação e interpretação de dados coletados. Esses dados são coletados dentro de uma **população**, que é o conjunto total dos elementos a serem estudados (podem ser pessoas, objetos etc.). Dessa população, podemos coletar os dados de duas maneiras:

- **Censo:** quando são coletados os dados de toda a população;
- **Amostra:** subconjunto da população, da qual são coletados dados para, posteriormente, fazer uma inferência sobre a população (inferência estatística).

Ex.: na eleição, todas as pessoas aptas a votar são a população. Quando uma empresa é contratada para fazer uma pesquisa de intenção de voto, eles selecionam uma amostra dessa população, fazem as perguntas predeterminadas pela pesquisa e, com os dados das respostas, fazem uma inferência de como a população toda irá votar.

Um dos ramos da estatística é a **estatística descritiva**, em que estudaremos quatro tipos de medidas descritivas:

- as medidas de **tendência central**, medidas que indicam a posição dos dados, como média, mediana, moda e quartis (também chamadas de medidas de **posição**);
- as medidas de **dispersão**, que medem o grau de variabilidade dos elementos de um conjunto, como desvio-padrão, variância, amplitude;
- a **assimetria** da curva;
- o achatamento da curva, chamado de **curtose**.

Importante!

Essas duas últimas (assimetria e curtose) também são conhecidas como medidas de **distribuição**.

Os dados de uma amostra podem ser **qualitativos**, que são aqueles dados não numéricos como sexo, nacionalidade, avaliação nominal (bom, regular, ruim) etc., ou **quantitativos**, dados expressos em números que podem ser objeto de contagens, medições como altura, peso etc.

Atenção: não necessariamente dados expressos em números serão quantitativos; eles podem também ser qualitativos, como RG, CPF, CNPJ, CEP, CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) — geralmente esse tipo de código ou classificação é feito em

números. Exemplo: se quisermos saber a quantidade de empresas que atuam em cada setor, podemos usar a CNAE, que é um número, para separar a quantidade de mercados, farmácias, postos de combustíveis etc.

Os dados qualitativos podem ser:

- **Ordinais:** podem ser ordenados, como mês, nível de escolaridade, tamanho de roupa (P, M, G), entre outros. Ex.: o nível de escolaridade pode ser dividido em ensino fundamental, ensino médio, ensino superior, pós-graduação. Por mais que seja um dado qualitativo, conseguimos colocar isso em ordem, pois sabemos que primeiro vem o ensino fundamental, depois o ensino médio e assim por diante. Da mesma forma com os meses: sabemos que primeiro vem janeiro, depois fevereiro até chegar em dezembro;
- **Nominais:** não podem ser ordenados, como sexo, estado civil, entre outros. Ex.: podemos dividir os estados civis em casado, união estável, solteiro, viúvo... Não temos uma ordem entre essas opções.

Os dados quantitativos podem ser:

- **Discretos:** dados que possuem um conjunto finito de valores, como a quantidade de acertos em uma prova de múltipla escolha — a quantidade será apenas números inteiros, 0, 1, 2, 3 e assim por diante;
- **Contínuos:** possuem uma escala contínua de valor, como tempo, comprimento etc. Ex.: vamos considerar a variável altura. Entre os dados 1,70 m e 1,71 m existe uma infinidade de números.

TABELAS

Para que serve e como montar uma tabela? Uma tabela deve ser composta por diversas linhas e colunas. Devemos também ter um título (normalmente na primeira linha da tabela) e vários dados organizados nas linhas e colunas seguintes.

Geralmente, na primeira linha, depois do título, teremos as classes que serão retratadas nas linhas, por exemplo: estados, siglas, população, área etc. Nas linhas seguintes teremos os dados da tabela; teremos em uma mesma linha o estado, relacionando sua sigla, sua população, sua área etc.

Vejamos o exemplo dessa tabela citada:

INFORMAÇÕES DOS ESTADOS DA REGIÃO SUDESTE			
Estado	Sigla	População	Área (km²)
Minas Gerais	MG	21.292.666	586.522
Espírito Santo	ES	4.064.052	46.095
Rio de Janeiro	RJ	17.366.189	43.780
São Paulo	SP	45.919.049	248.222

Analisando a tabela anterior, podemos concluir que Minas Gerais (MG) é o maior estado da região Sudeste, pois tem a maior área, mas que o estado de São Paulo é o mais populoso, por ter uma população maior que os outros.

TÓPICOS RELEVANTES E ATUAIS NA ÁREA DE SEGURANÇA PÚBLICA

O RETRATO DA VIOLÊNCIA NO BRASIL EM 2025

O Anuário Brasileiro de Segurança Pública, publicado todo ano pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, consolida os registros das secretarias estaduais de segurança, das polícias e do sistema prisional em uma base nacional comparável. A 20ª edição, divulgada em julho de 2026, reúne os números de 2025 e se firmou como a referência estatística do setor, justamente por padronizar dados que cada unidade da Federação produz com metodologia própria.

O indicador central do levantamento é o de mortes violentas intencionais, que soma homicídios dolosos, feminicídios, latrocínios, lesões corporais seguidas de morte, mortes decorrentes de intervenção policial e policiais assassinados. Esse agregado existe porque um mesmo fato pode receber classificação distinta conforme o estado, e a soma impede que mortes desapareçam na troca de rótulo.

O país registrou 40.775 mortes violentas intencionais em 2025, o equivalente a 19,1 por 100 mil habitantes. A taxa ficou abaixo de 20 pela primeira vez desde o início da série, em 2012, quando marcava 27,7, e recuou 8,2% em relação às 44.127 mortes contabilizadas em 2024.

Puxaram a queda os homicídios dolosos, que recuaram 10% no período, acompanhados pelos latrocínios, com menos 17%, e pelas lesões corporais seguidas de morte, com menos 15,2%. Os roubos caíram cerca de 18%, de modo que violência letal e violência patrimonial recuaram ao mesmo tempo, movimento pouco frequente na série histórica brasileira.

Dois indicadores correram no sentido oposto do movimento geral e exigem leitura separada, porque revelam violências que a queda dos homicídios não alcançou. As mortes decorrentes de intervenção policial chegaram a 6.602, alta de 5,4% e maior patamar desde 2016, com média de 18 por dia. Os feminicídios somaram 1.571 vítimas, recorde da série histórica, enquanto os policiais mortos em mortes violentas intencionais caíram para 139.

O perfil das vítimas repete o padrão de toda a série histórica, com homens respondendo por 90,8% das mortes violentas intencionais e pessoas negras por 79,7% delas. Jovens de 18 a 29 anos concentram 41,6% dos casos. Na letalidade policial a desproporção racial é ainda maior, e pessoas negras morrem 3,5 vezes mais que pessoas brancas.

A distribuição territorial é desigual e separa o país em realidades que pouco se comunicam, pois Amapá (42,5), Bahia (36,8) e Ceará (34,7) lideraram as taxas por 100 mil habitantes em 2025. No extremo oposto ficaram Santa Catarina, São Paulo e Distrito Federal, os três abaixo de dez mortes por 100 mil habitantes. Sete unidades da Federação registraram alta, e a maior delas coube ao Rio Grande do Norte, com crescimento de 19,6%.

Entre as maiores reduções aparecem Amazonas, com recuo de 32,5%, Rio Grande do Sul, com 25,7%, e Mato Grosso, com 23,2%. Pernambuco diminuiu 9,3% no mesmo período. Variações dessa magnitude em um único ano costumam refletir mudança na dinâmica das disputas entre grupos criminosos armados, e não apenas o desenho da política de segurança adotada pelo estado.

Atenção! A taxa por 100 mil habitantes é a medida adequada para comparar estados e períodos, porque neutraliza a diferença de tamanho das populações. Um estado populoso pode somar mais mortes em números absolutos e ainda assim apresentar taxa menor que a de um estado pequeno.

INDICADOR EM 2025	NÚMERO	VARIAÇÃO SOBRE 2024
Mortes violentas intencionais	40.775 (19,1 por 100 mil)	Queda de 8,2%
Homicídios dolosos	Maior parcela do agregado	Queda de 10%
Latrocínios	Menor volume da série recente	Queda de 17%
Lesão corporal seguida de morte	Terceiro item do agregado	Queda de 15,2%
Mortes por intervenção policial	6.602 (18 por dia)	Alta de 5,4%
Feminicídios	1.571 (4,3 por dia)	Alta de 4% (recorde)
Policiais mortos	139	Queda de 3,5%

REDAÇÃO DISCURSIVA

INTRODUÇÃO À REDAÇÃO DISCURSIVA

Neste material, trabalharemos a redação discursiva. Você estudará algumas características inovadoras no conceito de produção de textos para quem quer atingir um melhor resultado em provas que exijam do candidato a habilidade de produzir um texto.

Aqui, serão apresentados os aspectos gerais da redação discursiva em sua estrutura textual, bem como todos os passos para a sua produção com eficiência. Porém, antes de iniciarmos, é importante dar atenção às dúvidas que geralmente são apresentadas pelos alunos para que se possa dar solução aos principais problemas que eles relatam.

DÚVIDAS FREQUENTES QUANTO À REDAÇÃO PARA CONCURSOS PÚBLICOS

Por que é tão difícil produzir um texto eficiente?

Sempre se ouvem os temores de alunos quanto às provas que cobram dos candidatos habilidades na produção de questões discursivas. Alguns dizem sentir-se tão despreparados que terminam por desistir dos concursos que trazem a redação como critério de classificação.

É necessário reconhecer que o hábito de escrever não está na prática do cotidiano da maioria das pessoas e que, hoje em dia, quando se dispõem a fazê-lo, exercitam essa habilidade normalmente em ambientes virtuais, como sites de comunicação e elaboração de e-mails.

No entanto, nesses ambientes, não é necessário, na maioria das vezes, adequar a escrita à norma padrão da língua. O resultado é que, quando ocorre a exigência da produção escrita, a prática que se tem não promove a eficiência nessa categoria de comunicação.

Como, em pouco tempo, desenvolver a habilidade da escrita em quem tem dificuldade de passar para o papel o que tem na sua cabeça?

Inicialmente, em um procedimento tradicional de produção de textos, começa-se pela apresentação de exemplos de textos bem escritos, depois se faz um planejamento textual, mostra-se sua estrutura, apresenta-se as partes que o compõem.

Depois disso, inicia-se a identificação dessas partes e de como elaborá-las separadamente: como se constrói um parágrafo; quais são as fases de sua elaboração; e quais são os diferentes tipos de parágrafos.

Também é mostrado como podem ser os parágrafos que introduzem, desenvolvem e concluem um texto dissertativo. Só depois de exercitar esses primeiros procedimentos é que se passa à produção de um trabalho completo, buscando a eficiência do todo por intermédio do agrupamento de cada uma das partes estudadas até a formação de um bloco contínuo e completo.

O truncamento desse trabalho ocorrerá certamente se o aprendiz não se dispuser a praticar esses conceitos. É aí que começa a frustração dos potenciais autores, pois, muitas vezes, só tentam praticar a escrita da redação após concluírem o estudo do livro didático e enfrentam grande dificuldade no momento do agrupamento — ou seja, em transformar em um todo aquilo que aprenderam a fazer em partes. Se o resultado não for satisfatório, acabam assumindo a dificuldade como uma inabilidade pessoal.

Como proposta de solução para essa dificuldade, vamos partir de um princípio inverso em que se começa da materialização do texto eficiente, satisfazendo os anseios dos nossos alunos: começamos pelo **todo** para depois estudarmos as **partes**.

Esse trabalho consiste na elaboração de máscaras de redação, o que proporciona um ponto de partida concreto na produção de redações eficientes a partir de modelos prontos e que serão estudados e adaptados para qualquer tema proposto pela banca organizadora do concurso, respeitando, ainda, o caráter da originalidade, da criticidade e da criatividade de cada autor.

As máscaras de redação garantem a eficácia sobre os principais quesitos exigidos pelas bancas organizadoras dos critérios de correção dos textos, tais como progressão textual e sequencialização, coesão e, consequentemente, coerência, além de atender naturalmente à estrutura própria dos textos dissertativos.

Outro ponto importante é o de permitir ao candidato uma projeção bem aproximada da extensão do seu texto em número de linhas.

Essa proposta também tem a finalidade de desenvolver uma maior agilidade na projeção e na construção da redação, otimizando o tempo de sua elaboração durante a prova.

Qual o peso ou a importância da redação em um concurso público?

O peso da redação é muito grande, por isso, ela faz a diferença na aprovação. Nos concursos atuais, a redação tornou-se o passaporte para o ingresso em grande parte das carreiras públicas, pois de nada vale um resultado positivo na prova objetiva se não houver sucesso na redação.

Os candidatos costumam dedicar seu tempo de estudos à prova objetiva e deixar a redação por último. Na maioria das vezes, passam naquela e reprovam nesta. Nesse sentido, é necessário exercitar a competência escrita desde o início dos estudos, com uma redação por semana ou, pelo menos, com uma a cada 15 dias.

O que conta mais para um bom resultado: ter bons conhecimentos sobre o assunto apresentado na proposta ou ter bons conhecimentos em língua portuguesa?

Em verdade, os dois aspectos são equivalentes em importância. No que diz respeito aos conhecimentos de língua portuguesa, estamos nos referindo à estrutura e à linguagem do texto dissertativo. Subentende-se que quem domina esses dois aspectos não enfrenta dificuldades com a ortografia e outros elementos gramaticais que, inclusive, costumam ter pouco peso na prova.

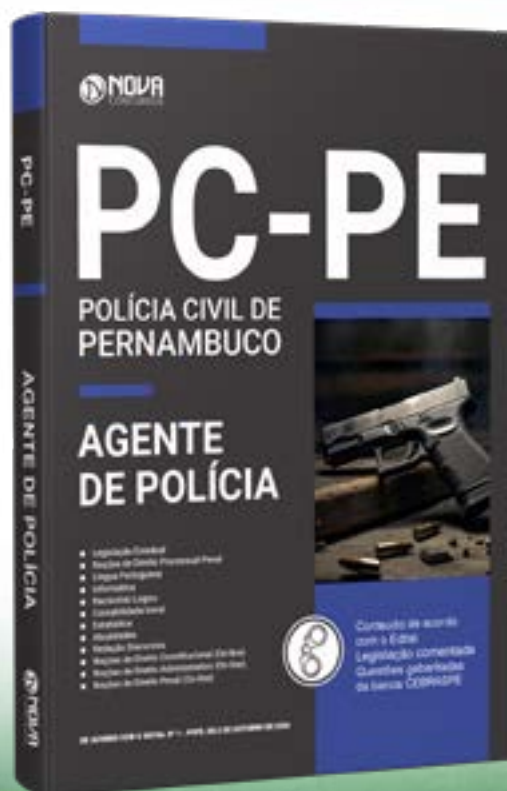
MAIS DE 100 MIL ALUNOS APROVADOS!

 799 APROVADOS NO
BANCO DO BRASIL 2021

 92 APROVADOS
NO TJ-MG 2022

 213 APROVADOS
NO SEAGRI/DF 2022

 337 APROVADOS
NO INSS 2022



GOSTOU DESSA DEMONSTRAÇÃO?

Aproveite o Desconto especial e adquira
a versão completa desse material!

ADQUIRIR MATERIAL COMPLETO